

Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de

Dengue, Chikungunya e Zika

Nº 129, Semana Epidemiológica 14

Data da atualização: 01/04/2019

1- Dengue

1.1 – Distribuição dos casos

Em 2019, até o dia 01/04, foram registrados **81.456** casos prováveis de dengue (Tabela 1).

Tabela 1: Casos prováveis¹ de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	14.470	3.795	2.341	35.522	5.007	7.050	57.617	4.670	2.044	17.555
Fevereiro	29.487	5.624	2.598	62.560	8.573	9.306	137.474	4.297	2.285	32.233
Março	55.292	7.346	3.885	146.917	11.286	27.773	156.923	5.202	4.586	31.668
Abril	62.392	8.659	4.752	123.956	15.334	59.857	120.895	3.677	7.323	
Mai	38.796	6.914	3.848	31.307	9.809	51.062	36.046	2.846	4.228	
Junho	6.398	1.690	2.525	7.230	3.495	14.083	4.698	1.444	1.564	
Julho	1.683	656	1.220	1.653	1.115	3.281	990	585	784	
Agosto	611	419	650	673	551	1.214	597	486	505	
Setembro	492	399	532	577	652	956	619	520	548	
Outubro	419	504	659	745	641	1.288	714	641	816	
Novembro	811	880	1.162	1.056	874	3.789	1.154	676	1.514	
Dezembro	1.651	1.364	6.356	2.523	1.098	14.334	1.323	889	3.172	
Total	212.502	38.250	30.528	414.719	58.435	193.993	519.050	25.933	29.369	81.456

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 01/04/2019

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

Minas Gerais viveu três grandes epidemias em 2010, 2013 e 2016. O número de casos em 2019 ultrapassou o número de casos registrados em anos não epidêmicos. Até o momento, 2019 segue a tendência de anos epidêmicos, no entanto, com menor intensidade que as duas últimas epidemias.

1.1.1 – Distribuição de casos prováveis de dengue por município

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas (24/02/2019 a 23/03/2019) **59** municípios estão com incidência muito alta de casos prováveis de dengue, **52** apresentam incidência alta e **93** municípios com média incidência (Tabela 2), 305 municípios estão com baixa incidência e 344 municípios estão sem registro de casos prováveis (Figura 2).

Tabela 2: Municípios com incidência de casos prováveis de dengue acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Sete Lagoas	Felixlândia	370	15.273	2422,58
Belo Horizonte	Sarzedo	748	31.037	2410,03
Juiz de Fora	São João Nepomuceno	592	26.538	2230,76
Uberlândia	Grupiara	26	1.418	1833,57
Januária	Miravânia	86	4.885	1760,49
Ubá	Tabuleiro	66	3.963	1665,40
Belo Horizonte	Mário Campos	246	14.988	1641,31
Unaí	Buritis	380	24.689	1539,15
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	178	11.985	1485,19
Pirapora	Santa Fé de Minas	59	3.985	1480,55
Belo Horizonte	Igarapé	570	41.127	1385,95
Belo Horizonte	Juatuba	339	25.874	1310,20
Sete Lagoas	Pequi	56	4.395	1274,18
Passos	São Tomás de Aquino	92	7.222	1273,89
Uberlândia	Romaria	43	3.644	1180,02
Itabira	Bom Jesus do Amparo	71	6.018	1179,79
Montes Claros	Jequitaiá	91	7.890	1153,36
Uberaba	Veríssimo	44	3.911	1125,03
Sete Lagoas	Maravilhas	85	7.876	1079,23
Uberaba	São Francisco de Sales	61	6.224	980,08
Ubá	Patrocínio do Muriaé	53	5.680	933,10
Divinópolis	Arcos	353	39.811	886,69
Uberlândia	Prata	246	27.796	885,02
Uberlândia	Douradoquara	17	1.930	880,83
Januária	Pintópolis	65	7.585	856,95
Sete Lagoas	Papagaios	130	15.516	837,84
Divinópolis	Martinho Campos	107	13.436	796,37
Januária	Luislândia	53	6.756	784,49
Unaí	Riachinho	65	8.290	784,08
Montes Claros	Gameleiras	41	5.246	781,55
Patos de Minas	Vazante	153	20.784	736,14
Patos de Minas	Guarda-Mor	49	6.736	727,43
Passos	Fortaleza de Minas	32	4.407	726,12
Uberaba	Pirajuba	42	5.790	725,39
Divinópolis	Pimenta	63	8.720	722,48
Belo Horizonte	Florestal	53	7.343	721,78
Varginha	Nepomuceno	188	27.053	694,93
Januária	Japonvar	60	8.683	691,01
Uberaba	Frutal	405	58.770	689,13
Patos de Minas	São Gonçalo do Abaeté	47	6.898	681,36
Januária	Ubá	85	12.531	678,32
Ituiutaba	Ipiacu	29	4.285	676,78
Januária	Campo Azul	26	3.863	673,05
Governador Valadares	Marilac	28	4.254	658,20

Belo Horizonte	Sabará	893	135.968	656,77
Uberaba	Conquista	45	6.960	646,55
Belo Horizonte	Betim	2.656	427.146	621,80
Montes Claros	Mato Verde	79	12.849	614,83
Divinópolis	Luz	113	18.400	614,13
Ubá	Piraúba	68	11.080	613,72
Uberaba	Planura	69	11.796	584,94
Unaí	Dom Bosco	22	3.818	576,22
Montes Claros	Juramento	25	4.358	573,66
Uberlândia	Monte Carmelo	268	48.248	555,46
Januária	Lontra	50	9.044	552,85
Divinópolis	Iguatama	45	8.172	550,66
Pirapora	Várzea da Palma	212	39.128	541,81
Patos de Minas	Guimarânia	41	7.956	515,33
Belo Horizonte	Mateus Leme	154	30.678	501,99
Passos	Passos	562	114.458	491,01
Sete Lagoas	Jequitibá	26	5.319	488,81
Belo Horizonte	Ibirité	853	177.475	480,63
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	142	30.160	470,82
Januária	Mirabela	64	13.726	466,27
Pirapora	Pirapora	264	56.706	465,56
Januária	Januária	319	68.584	465,12
Itabira	C. do Mato Dentro	84	18.126	463,42
Januária	Patis	27	5.976	451,81
Divinópolis	Candeias	68	15.147	448,93
Montes Claros	Catuti	23	5.151	446,52
Patos de Minas	Patos de Minas	671	150.893	444,69
Sete Lagoas	Presidente Juscelino	17	3.827	444,21
Patos de Minas	João Pinheiro	216	48.751	443,07
Uberaba	Delta	43	9.904	434,17
Divinópolis	Pains	36	8.391	429,03
Divinópolis	Itatiaiuçu	47	10.979	428,09
Sete Lagoas	Três Marias	135	31.687	426,04
Divinópolis	Lagoa da Prata	218	51.204	425,75
Uberlândia	Araguari	485	117.445	412,96
Montes Claros	Padre Carvalho	26	6.338	410,22
Ituiutaba	Canápolis	49	12.117	404,39
Sete Lagoas	Santo Hipólito	13	3.218	403,98
Montes Claros	Monte Azul	87	21.783	399,39
Passos	São Sebastião do Paraíso	281	70.533	398,40
Uberlândia	Uberlândia	2.677	676.613	395,65
Januária	Cônego Marinho	30	7.624	393,49
Patos de Minas	Presidente Olegário	77	19.599	392,88
Januária	Brasília de Minas	128	32.732	391,05
Belo Horizonte	Contagem	2.574	658.580	390,84

Ubá	Guarani	35	9.047	386,87
Unai	Paracatu	344	92.386	372,35
Uberaba	Sacramento	95	25.998	365,41
Sete Lagoas	Curvelo	290	79.878	363,05
Sete Lagoas	Augusto de Lima	18	5.023	358,35
Sete Lagoas	Morada Nova de Minas	31	8.860	349,89
Barbacena	Jeceaba	18	5.209	345,56
Januária	Varzelândia	68	19.723	344,78
Alfenas	Arceburgo	36	10.578	340,33
Varginha	Três Pontas	190	57.097	332,77
Pirapora	Ponto Chique	14	4.259	328,72
Uberlândia	Cascalho Rico	10	3.071	325,63
Diamantina	Materlândia	15	4.619	324,75
Patos de Minas	Lagoa Grande	30	9.440	317,80
Pirapora	Lassance	21	6.664	315,13
Ituiutaba	Capinópolis	51	16.250	313,85
Uberlândia	Estrela do Sul	25	7.981	313,24
Montes Claros	Bocaiúva	157	50.168	312,95
Juiz de Fora	Rio Novo	28	9.084	308,23
Patos de Minas	Lagamar	24	7.795	307,89
Uberaba	Conceição das Alagoas	82	26.818	305,76
Uberaba	Fronteira	52	17.072	304,59
Unai	Uruana de Minas	10	3.338	299,58
Passos	Cássia	54	18.057	299,05
Unai	Natalândia	10	3.382	295,68
Uberlândia	Nova Ponte	43	14.934	287,93
Belo Horizonte	Bonfim	20	7.020	284,90
Belo Horizonte	Jaboticatubas	55	19.545	281,40
Montes Claros	Fruta de Leite	16	5.709	280,26
Ubá	Rio Pomba	49	18.061	271,30
Montes Claros	Francisco Dumont	14	5.215	268,46
Uberaba	Uberaba	879	328.272	267,77
Ponte Nova	São José do Goiabal	15	5.633	266,29
Pirapora	Buritizeiro	75	28.335	264,69
Divinópolis	Itaguara	35	13.329	262,59
Montes Claros	Engenheiro Navarro	19	7.377	257,56
Ituiutaba	Santa Vitória	49	19.646	249,41
Montes Claros	Claro dos Poções	19	7.819	243,00
Patos de Minas	Arapuá	7	2.883	242,80
Patos de Minas	Lagoa Formosa	44	18.175	242,09
Uberaba	Campos Altos	37	15.387	240,46
Ituiutaba	Ituiutaba	247	104.526	236,30
Januária	São Romão	28	11.892	235,45
Uberlândia	Coromandel	67	28.508	235,02
Sete Lagoas	Corinto	57	24.384	233,76

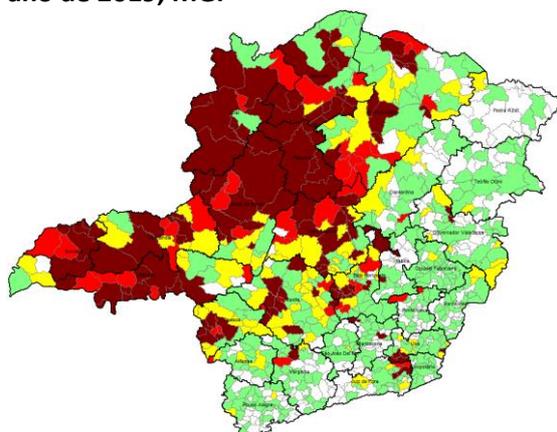
Unai	Chapada Gaúcha	30	12.971	231,29
Belo Horizonte	Rio Manso	13	5.774	225,15
Divinópolis	Formiga	154	68.423	225,07
Belo Horizonte	Esmeraldas	155	69.010	224,61
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	6	2.691	222,97
Divinópolis	Pará de Minas	202	92.739	217,82
Belo Horizonte	Belo Horizonte	5.335	2.523.794	211,39
Sete Lagoas	Funilândia	9	4.277	210,43
Barbacena	Rio Espera	12	5.825	206,01
Montes Claros	Guaraciama	10	5.001	199,96
Uberaba	Itapagipe	30	15.041	199,45
Uberaba	Água Comprida	4	2.058	194,36
Sete Lagoas	Paineiras	9	4.650	193,55
Passos	Itaú de Minas	31	16.082	192,76
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	631	328.871	191,87
Sete Lagoas	Cordisburgo	17	9.029	188,28
Pouso Alegre	Monte Sião	44	23.444	187,68
Sete Lagoas	Baldim	15	8.051	186,31
Divinópolis	Japaraíba	8	4.308	185,70
Montes Claros	Joaquim Felício	8	4.669	171,34
Januária	São João da Ponte	44	25.856	170,17
Patos de Minas	Cruzeiro da Fortaleza	7	4.174	167,70
Uberaba	Campo Florido	13	7.886	164,85
Governador Valadares	Itueta	10	6.120	163,40
Uberaba	Pedrinópolis	6	3.672	163,40
Varginha	Perdões	35	21.444	163,22
Juiz de Fora	Descoberto	8	5.047	158,51
Montes Claros	Capitão Enéas	24	15.237	157,51
Passos	Pratápolis	14	8.890	157,48
Sete Lagoas	Morro da Garça	4	2.595	154,14
Sete Lagoas	Abaeté	36	23.611	152,47
Montes Claros	Janaúba	109	71.653	152,12
Divinópolis	Leandro Ferreira	5	3.300	151,52
Ituiutaba	Gurinhatã	9	5.959	151,03
Passos	Monte Santo de Minas	33	21.949	150,35
Alfenas	Guaranésia	29	19.378	149,65
Januária	Urucuaia	24	16.095	149,11
Passos	São João Batista do Glória	11	7.431	148,03
Sete Lagoas	Capim Branco	14	9.678	144,66
Passos	Claraval	7	4.847	144,42
Belo Horizonte	Matozinhos	53	37.344	141,92
Governador Valadares	Cuparaque	7	4.995	140,14
Belo Horizonte	Nova União	8	5.804	137,84
Sete Lagoas	Fortuna de Minas	4	2.932	136,43
Uberaba	Santa Juliana	18	13.380	134,53

Divinópolis	Pitangui	37	27.706	133,55
Sete Lagoas	Inimutaba	10	7.489	133,53
Uberlândia	Patrocínio	120	89.983	133,36
Divinópolis	Santo Antônio do Amparo	24	18.553	129,36
Uberlândia	Monte Alegre de Minas	27	21.095	127,99
Sete Lagoas	Caetanópolis	14	11.399	122,82
Pirapora	Ibiaí	10	8.400	119,05
Governador Valadares	Fernandes Tourinho	4	3.369	118,73
Pouso Alegre	Careaçu	8	6.757	118,40
Montes Claros	Espinosa	38	32.214	117,96
Pedra Azul	Águas Vermelhas	16	13.576	117,86
Montes Claros	Santa Cruz de Salinas	5	4.337	115,29
Montes Claros	São João do Pacuí	5	4.396	113,74
Ituiutaba	Centralina	12	10.622	112,97
Sete Lagoas	Quartel Geral	4	3.557	112,45
Divinópolis	Estrela do Indaiá	4	3.590	111,42
Montes Claros	Francisco Sá	29	26.428	109,73
Governador Valadares	São Pedro do Suaçuí	6	5.494	109,21
Januária	São João das Missões	14	12.862	108,85
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	4	3.710	107,82
Uberaba	Limeira do Oeste	8	7.487	106,85
Passos	Itamogi	11	10.501	104,75
Divinópolis	São José da Varginha	5	4.834	103,43
Ponte Nova	Alvinópolis	16	15.599	102,57
São João Del Rei	Tiradentes	8	7.807	102,47

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 01/04/2019

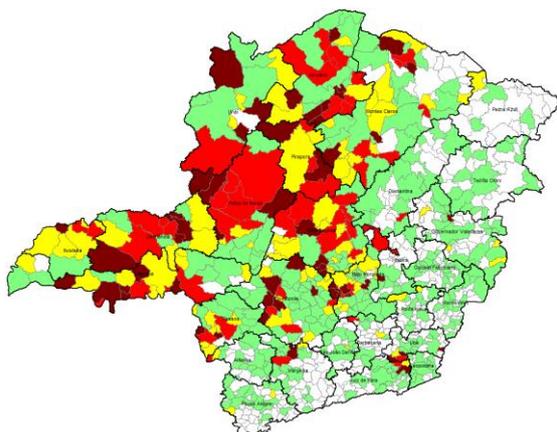
*População estimada 2017

Figura 1: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 01/04/2019

Figura 2: Incidência de casos prováveis de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 01/04/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

1.2 – Distribuição dos Óbitos

Em 2018, foram confirmados **12** óbitos por dengue residentes nos municípios: Araújos, Arcos (dois), Conceição do Pará, Contagem, Ituiutaba (dois), Lagoa da Prata, Moema, Montes Claros, Passos e Uberaba; há 10 óbitos em investigação para dengue.

Em 2019, até o momento, foram confirmados **sete** óbitos por dengue dos municípios de Arcos, Betim, Paracatu, Uberlândia (dois) e Unai (dois). São **29** óbitos em investigação para dengue.

2- Febre Chikungunya

2.1- Distribuição dos casos

Foram registrados **966** casos prováveis de chikungunya em 2019 (Tabela 3), desse total, 36 gestantes, sendo três com confirmação laboratorial até o momento.

Até 2015 todos os casos eram importados. Os primeiros casos autóctones de chikungunya ocorreram em 2016. O ano com maior número de casos prováveis de chikungunya foi 2017. Os casos estavam concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano. Em 2018 os casos prováveis de chikungunya estavam localizados na região da Vale do Aço.

Tabela 3: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	0	3	34	676	819	327
Fevereiro	0	1	78	2.757	728	370
Março	0	0	78	6.401	2.708	269
Abril	0	2	73	3.159	4.050	
Maiο	0	1	75	1.152	2.206	
Junho	0	0	20	967	571	
Julho	0	2	12	493	243	
Agosto	1	0	5	188	130	
Setembro	1	1	9	119	68	
Outubro	5	4	7	112	75	
Novembro	8	3	22	121	83	
Dezembro	3	16	40	175	80	
Total	18	33	453	16.320	11.761	966

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 01/04/2019

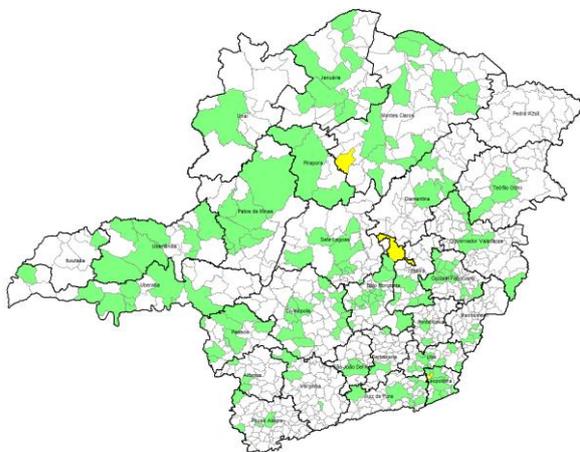
Nas últimas quatro semanas (24/02/2019 a 23/03/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com incidência média de casos prováveis de chikungunya, nenhum com incidência muito alta ou alta, 83 municípios estão em baixa incidência e 769 sem registro de casos prováveis (Tabela 4 e Figura 5).

Tabela 4: Municípios com incidência de casos prováveis de zika acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Montes Claros	Jequitaiá	10	7.890	126,74

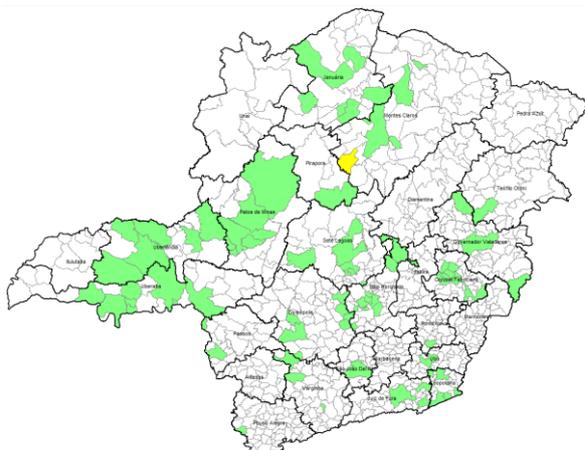
Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 01/04/2019

Figura 4: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 01/04/2019

Figura 5: Incidência de casos prováveis de chikungunya nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 01/04/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – de 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

2.2 - Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou 15 óbitos por chikungunya, 12 do município de Governador Valadares e um nos municípios de: Central de Minas, Ipatinga e Teófilo Otoni; em todos os casos há presença de comorbidades. Desse total, 13 óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 74,4 anos (38 a 96 anos). Os óbitos ocorreram, em sua maioria, no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.

Foram confirmados dois óbitos por chikungunya nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga em 2018; há um óbito em investigação.

Em 2019, até o momento não foram registrados óbitos suspeitos de chikungunya.

3- Zika Vírus

3.1 – Distribuição dos casos

Foram registrados **319** casos prováveis de zika em 2019 (Tabela 5), sendo 85 em gestantes com **onze** com confirmação laboratorial até o momento. Casos prováveis de zika em gestantes foram registrados em 30 municípios, destaca-se: Uberlândia e Belo Horizonte (14 gestantes cada), Janaúba e São Francisco (5 gestantes cada), Contagem, Ituiutaba, Januária e Uberaba (4 gestantes cada).

Tabela 5: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2019, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2016	2017	2018	2019
Janeiro	710	94	16	68

Fevereiro	4.704	118	22	110
Março	4.815	186	24	141
Abril	2.130	94	19	
Maiο	823	86	15	
Junho	148	52	6	
Julho	31	16	13	
Agosto	17	7	8	
Setembro	28	19	14	
Outubro	27	12	6	
Novembro	50	22	9	
Dezembro	44	12	16	
Total	13.527	718	168	319

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 01/04/2019

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Nas últimas quatro semanas (24/02/2019 a 23/03/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com média incidência de casos prováveis de zika, nenhum com incidência muito alta ou alta, 44 municípios estão em baixa incidência e 808 sem registro de casos prováveis de zika (Tabela 6).

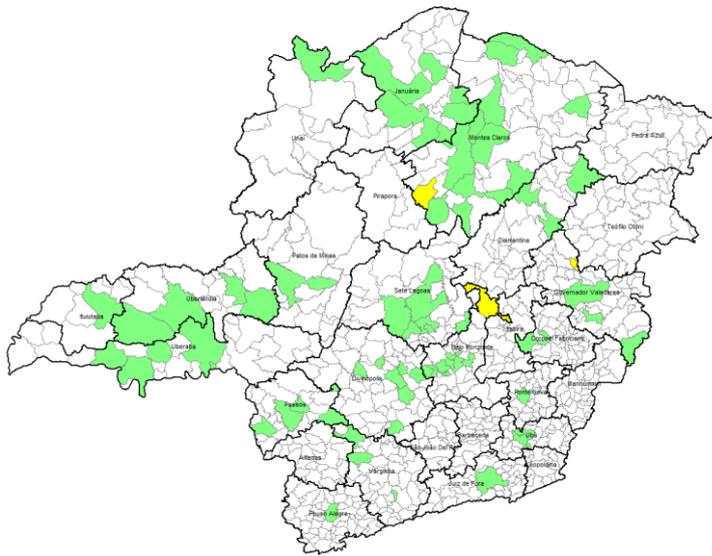
Tabela 6: Municípios com incidência de casos prováveis de zika acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Itabira	C. do Mato Dentro	19	18.126	104,82

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 01/04/2019

Em 2019 foram notificados casos prováveis de zika em 79 municípios (Figura 6).

Figura 6: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2019, MG.



Legenda

(casos prováveis por 100.000 hab.):

- Sem casos prováveis de zika
- Incidência baixa – menos de 100
- Incidência média – 100 a 299
- Incidência alta – 300 a 499

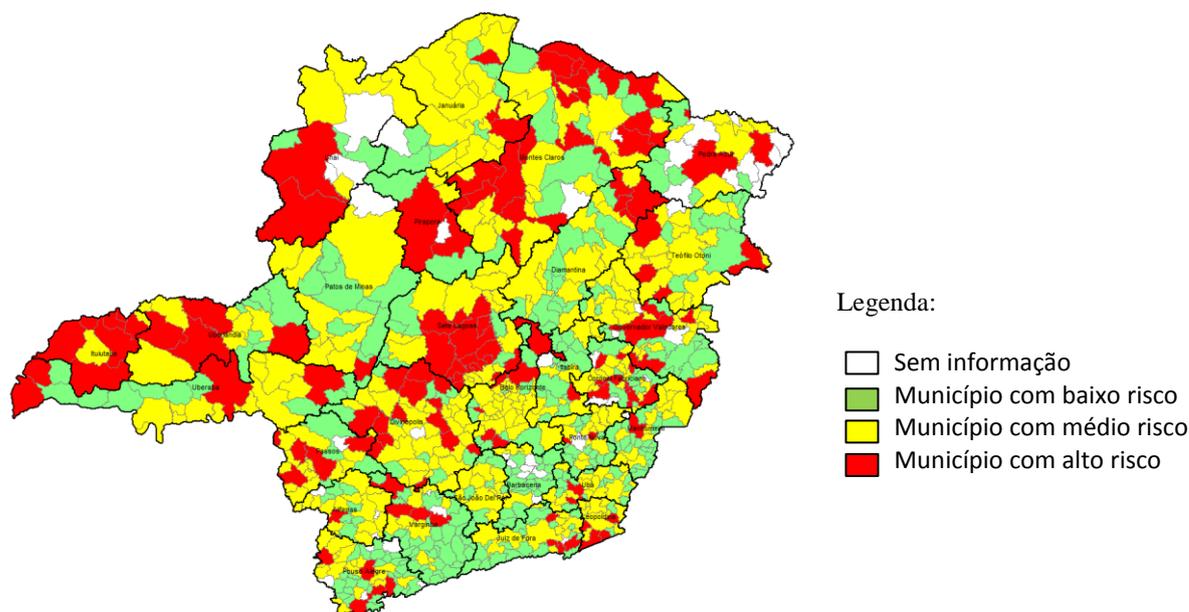
■ Incidência muito alta – acima de 500

5- Levantamento de infestação

O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2002, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses de dispor de informações entomológicas em um ponto no tempo (antes do início do verão) antecedendo o período de maior transmissão, com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. O LIRAA/LIA são métodos de amostragem e mapeamento dos índices de infestação por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

No levantamento de índice realizado no mês de janeiro, **804** municípios enviaram informações, dos quais: **130 (16,16 %)** estão em situação de **risco para ocorrência de surto**, **354 (44,02%)** estão em **situação de alerta** e, **320 (39,80%)** em **situação satisfatória** (Figura 7).

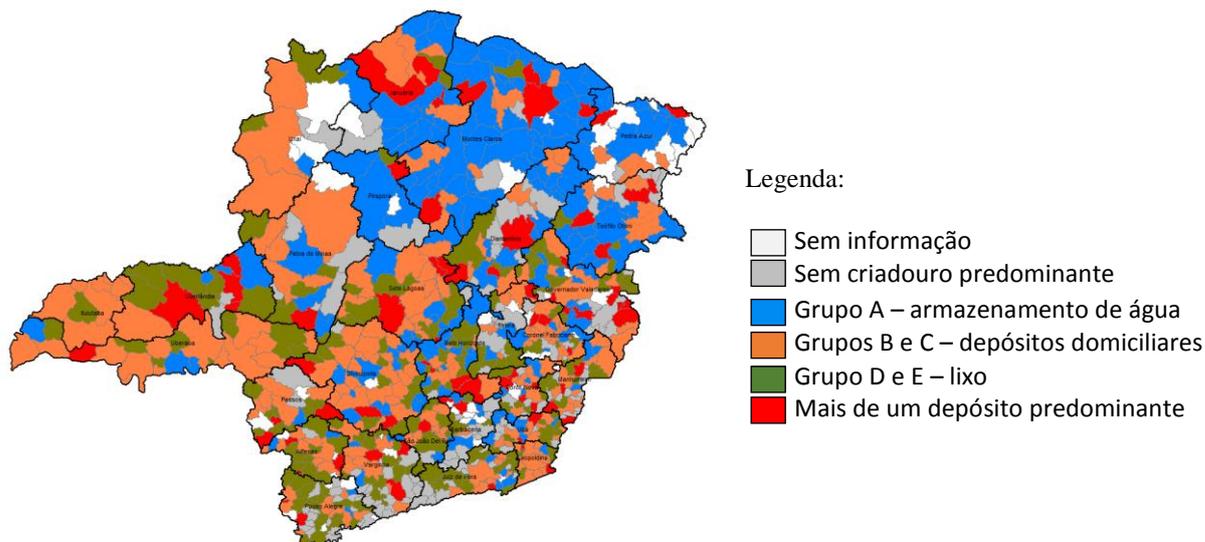
Figura 7: Índice de infestação predial, janeiro 2019, MG.



Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 01/04/2019

Os criadouros do *Aedes* são classificados em: Grupo A – depósitos para armazenamento de água; Grupo B e C – depósitos domiciliares; Grupo D e E – lixo; A figura 8 demonstra o tipo de criadouro predominante em cada município. A partir de informações de 802 municípios, 141 não apresentaram criadouros predominantes de *Aedes aegypti*, 189 tiveram como predominante os reservatórios de água, 203 os depósitos domiciliares, 194 o lixo e, 75 municípios, tiveram mais de um depósito predominante.

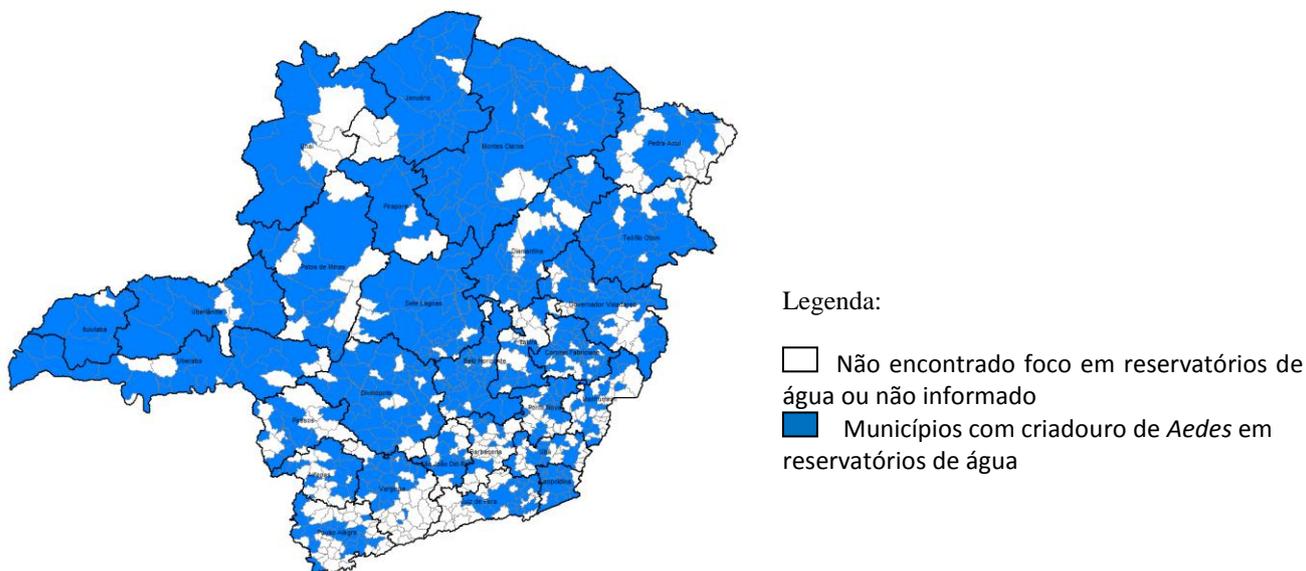
Figura 8: Criadouros predominantes, janeiro 2019, MG.



Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

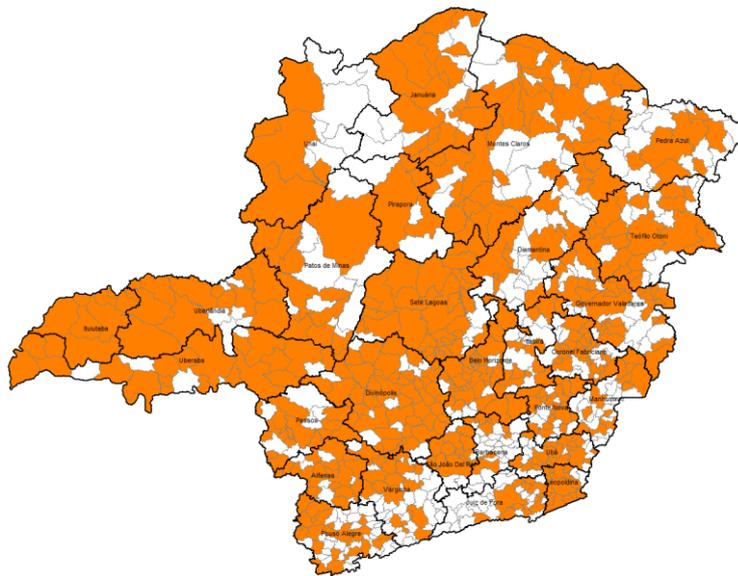
Os criadouros do *Aedes* foram agrupados em depósitos de água (Grupo A), depósitos domiciliares (Grupos B e C) e lixo (Grupos D e E). Os reservatórios de água com foco de *Aedes* foram identificados em 520 municípios, os depósitos domiciliares em 494 municípios e o lixo em 505 (Figuras 9, 10 e 11).

Figura 9: Municípios com focos de *Aedes* em reservatórios de água, janeiro 2019, MG.



Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 10: Municípios com focos de *Aedes* em depósitos domiciliares, janeiro 2019, MG.

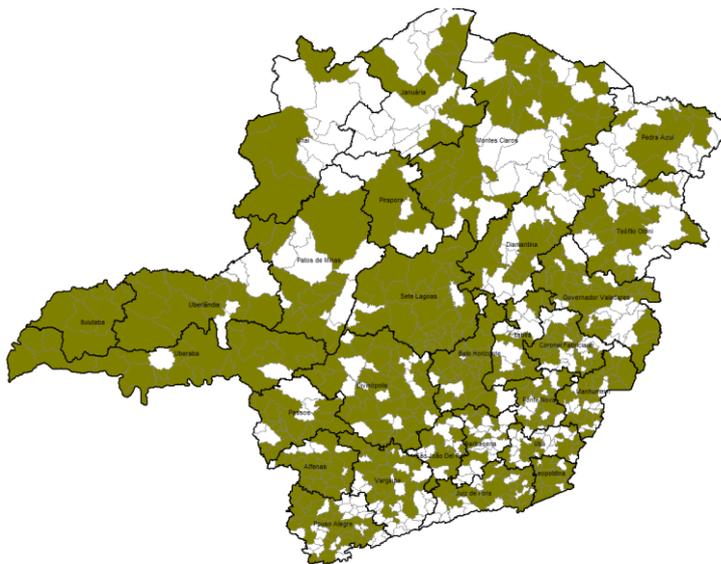


Legenda:

- Não encontrado foco em depósitos domiciliares ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em depósitos domiciliares

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 11: Municípios com focos de *Aedes* no lixo, janeiro 2019, MG.



Legenda:

- Não encontrado foco no lixo ou não informado
- Municípios com criadouro de *Aedes* em lixo

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019